

Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC

Ministério da Educação

Histórico da EPT no Brasil

1937
Liceus Profissionais

1959
Escolas Técnicas

2008



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1909
Escolas de
Aprendizes e
Artífices

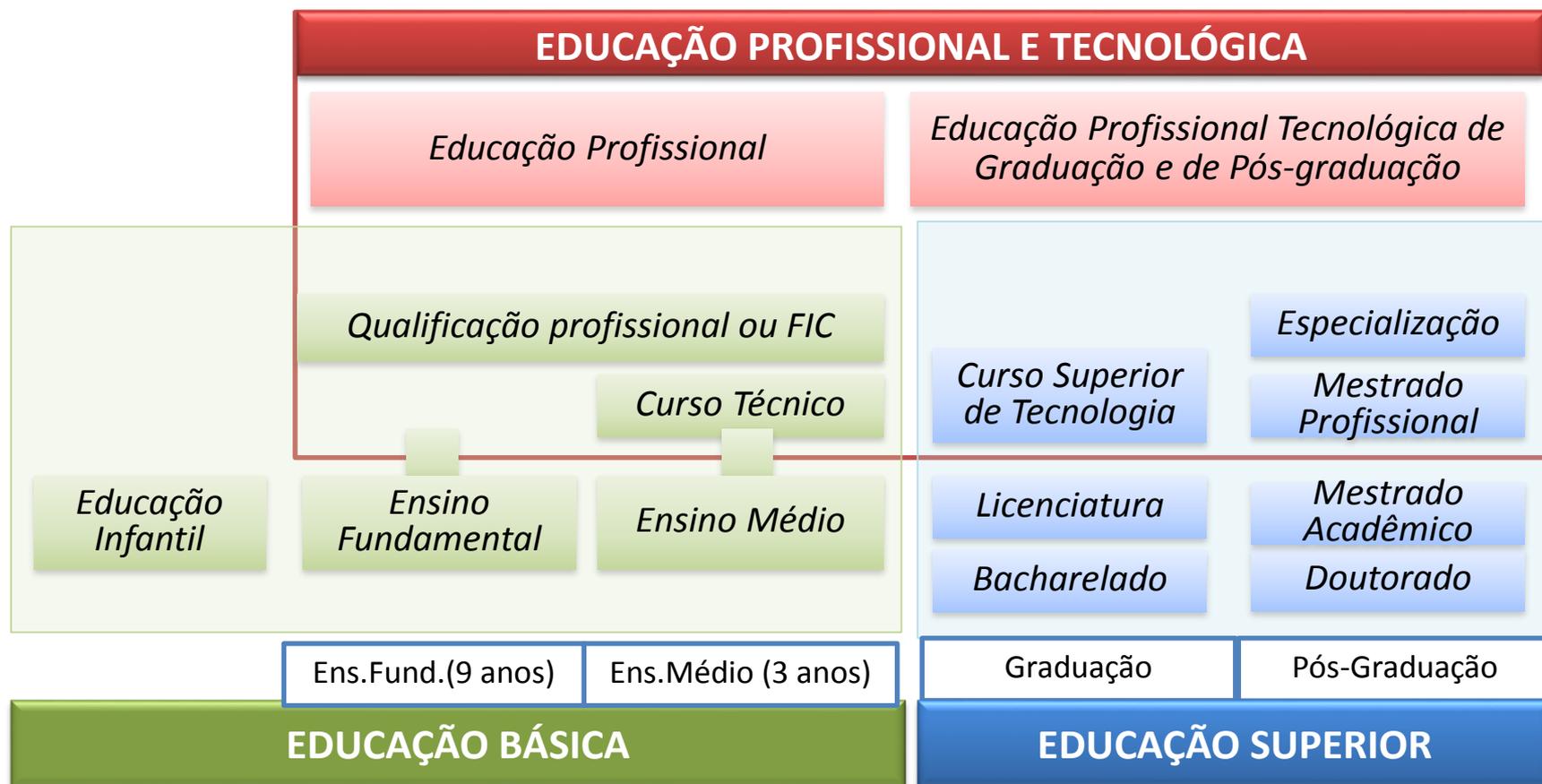
1942
Escolas Industriais
e Técnicas

1978
Centros Federais de Educação
Tecnológica (Cefets)

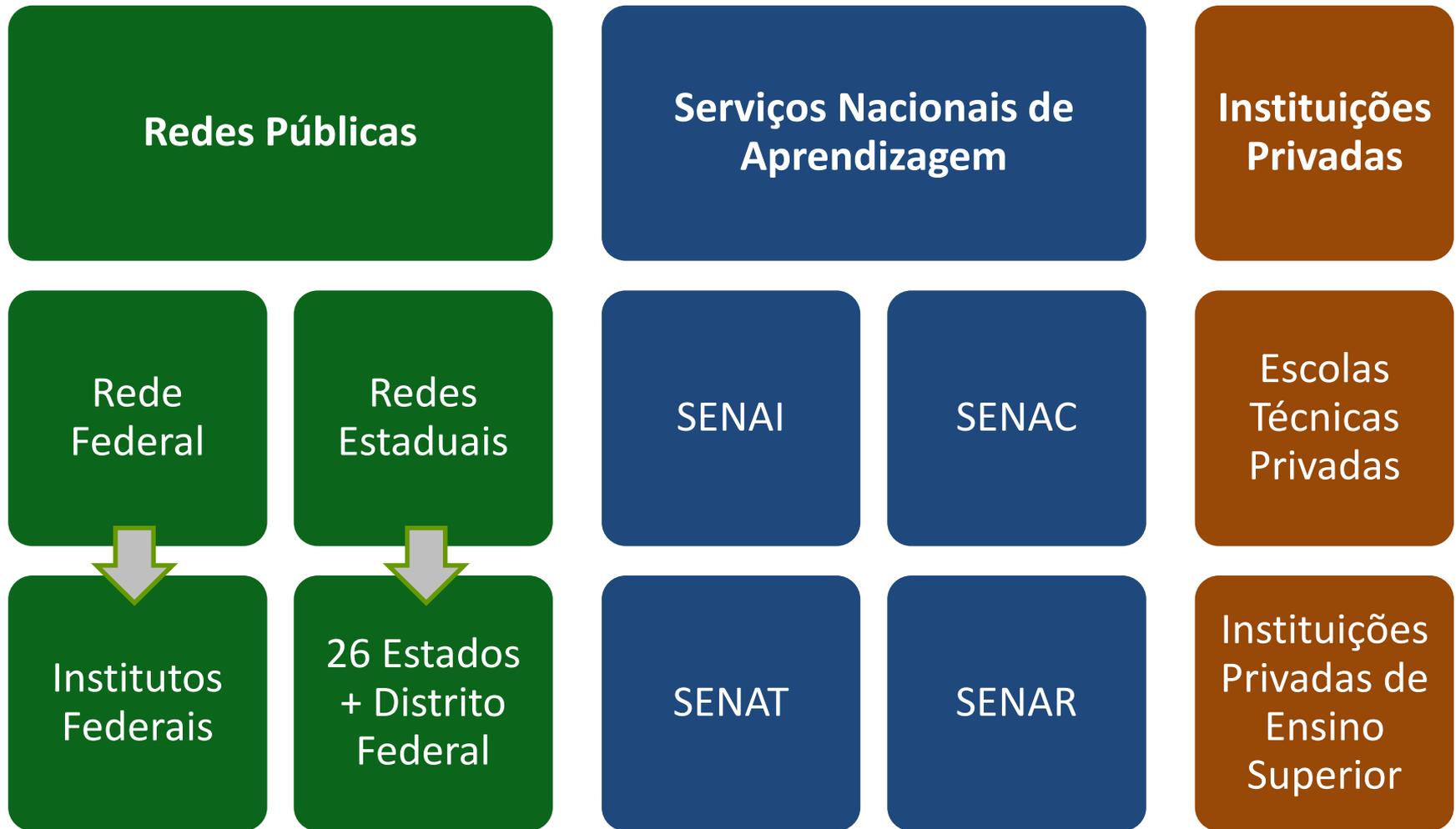
SENAI



Organização da Educação Brasileira (Lei 9.394/1996)



Redes e Instituições de Educação Profissional no Brasil



Características das Principais Redes de EPT

Redes Públicas

Respondem por 52% das matrículas em educação profissional técnica do Brasil

Rede Federal

Formada por 41 instituições, sendo 38 Institutos Federais, e 562 campi; 50% das vagas em cursos técnicos e 20% licenciatura

Serv. Nac. Aprendizagem

Maiores ofertantes dentre as instituições privadas; especializados em aprendizagem profissional; oferta predominante de qualificação profissional

1.78

milhão de matrículas, em 2014

↗ 23.6%

em relação a 2013

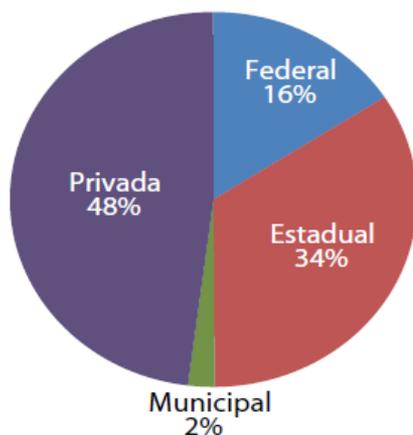


Gráfico 19 – Distribuição da Matrícula na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 14 – Número de Matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2013

Ano	Matrículas de Ed. Profissional por Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
2011	1.250.900	189.988	447.463	32.310	581.139
2012	1.362.200	210.785	488.543	30.422	632.450
2013	1.441.051	228.417	491.128	30.130	691.376
Δ% 2012/2013	5,8	8,4	0,5	-1,0	9,3

Fonte: MEC/Inep.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
2) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

Ações e Políticas Públicas para a EPT após a LDB atual

- 1997

Segmentação entre Ensino Médio e Ensino Técnico (Decreto 2.208/1997)

- “Art 5º A educação profissional de nível técnico terá organização curricular própria e independente do ensino médio, podendo ser oferecida de forma concomitante ou seqüencial a este.”

Criação do Proep – Programa de Expansão da Educação Profissional, que visava a reforma da EPT e expansão de escolas técnicas públicas e privadas

- 2003 a 2007

Criação do Plano Nacional de Qualificação/Planos Setoriais de Qualificação – PlanSeQs (2003/2004)

Criação do Brasil Profissionalizado (Decreto n. 6.302/2007)

Levantamento sobre oferta de EPT no Brasil (IBGE/PNAD 2007)

Expansão da Rede Pública Federal de EPCT

Ações Estruturantes da EPT a partir de 2008

- Criação dos Institutos Federais (Lei n. 11.892/2008)
- Inserção de seção sobre EPT na LDB (Lei n. 11.741/2008)
- Celebração do Acordo de Gratuidade com o Sistema S (2/3 da receita compulsória líquida destinada a cursos gratuitos – Decretos n. 6.633 e 6.635/2008)
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Portaria MEC 870/2008)
- Criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008)
- Criação do Sistec (Parecer CNE/CEB 14/2009)
- Criação da Rede e-Tec Brasil para fomentar a oferta de cursos técnicos a distância (Decreto 7.589/2011)
- Criação do Pronatec, alocação dos SNA no sistema federal de ensino, criação da Bolsa-Formação e integração de diversas políticas (Lei 12.513/2011)

Meta do Plano Nacional de Educação Associada à Educação Profissional Técnica

Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Além da dimensão quantitativa, a meta requer mudanças no **valor social da formação técnica**. Há questões culturais que impactam na **atratividade** dos jovens do ensino médio pela formação técnica

O alcance da meta depende de esforços conjuntos, especialmente dos governos, do setor produtivo e da sociedade. Os jovens e as famílias precisam despertar maior interesse pela EPT.

PRONATEC: Política Pública Estruturante para a EPT

■ OBJETIVOS:

- Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de qualificação profissional
- Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da EPT
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com o ensino técnico
- Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional
- Estimular a articulação entre a política de EPT e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda.

Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

PRONATEC 2011-2014: Resultado de um esforço conjunto



15 ministérios



Todas as Redes de Educação Profissional do país

Articulação entre as políticas públicas federais e a EPT
Brasil sem Miséria (MDS)
Plano Brasil Maior (MDIC)
Turismo e grandes eventos (MTUR)
Plano Viver sem Limites (SDH)

PRONATEC: Política Pública Estruturante para a EPT

■ **ALGUNS DESTAQUES:**

- Criação de Guia de Cursos FIC (mín. de 160 horas)
- Articulação MEC – MTE
 - Alinhamento entre a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e os cursos técnicos e FIC
 - Atendimento prioritário de beneficiários do Seguro-Desemprego
 - Intermediação de mão de obra dos egressos via Portal Mais Emprego (MTE)
- Interiorização da oferta de EPT, alcançando mais de 4.000 municípios
- SNA passam a compor sistema federal de ensino
- IES passam a ofertar cursos técnicos pelo Sisutec/Bolsa-Formação

PRONATEC: Iniciativas

Expansão da Rede Federal

- Criação e consolidação de unidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Bolsa-Formação

- Financiamento de matrículas em cursos técnicos e FIC, em unidades de ensino existentes – redes públicas e privadas

Brasil Profissionalizado

- Criação e consolidação de unidades de escolas técnicas estaduais

Rede e-Tec Brasil

- Oferta de cursos na modalidade a distância

Acordo de Gratuidade com SNA

- Oferta de vagas gratuitas no Sistema S, com recursos recebidos da contribuição compulsória

PRONATEC: Resultados alcançados

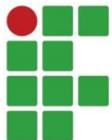
- ◆ 8,1 milhões de matrículas realizadas entre 2011 e 2014.
- ◆ Oferta de cursos em 4.300 (77%) municípios brasileiros.
- ◆ 220 cursos técnicos, com no mínimo 800 horas, para quem concluiu ou está cursando o ensino médio.
- ◆ Mais de 600 cursos de qualificação profissional, com no mínimo 160 horas.

Matrículas no Pronatec por Tipo de Curso

5,8 milhões
Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

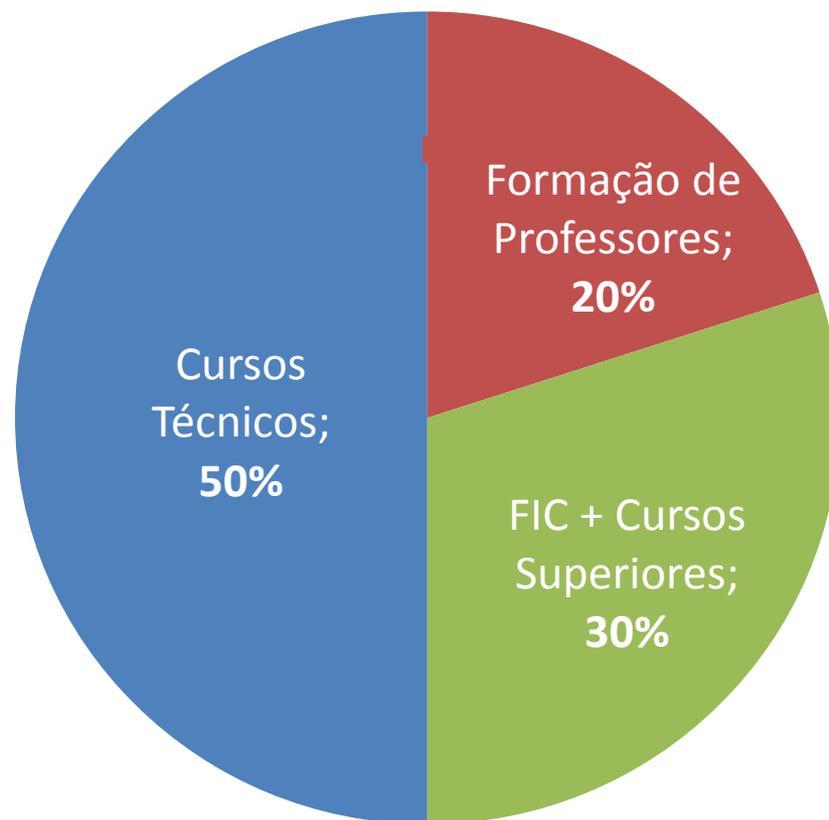


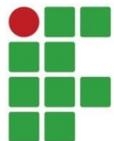
2,3 milhões
Cursos Técnicos



Missão

- ✓ **Elo de Integração** da educação básica ao ensino superior.
- ✓ Oferta de cursos profissionalizantes em sintonia com as **demandas do setor produtivo**.
- ✓ Realização de projetos de pesquisa e extensão vinculados à **agenda de desenvolvimento socioeconômico local**.

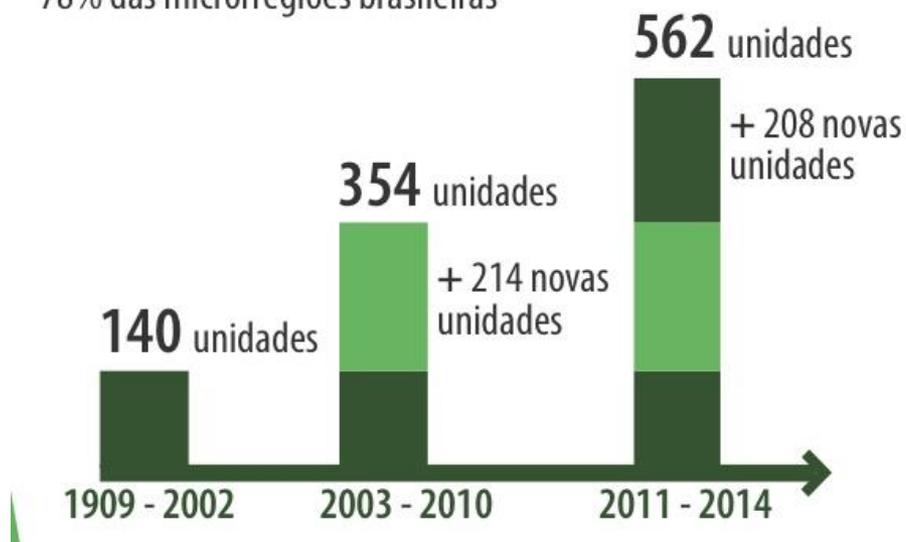




PRONATEC: Expansão da Rede Federal de EPCT

433 microrregiões atendidas

78% das microrregiões brasileiras



Evolução do Orçamento



Novos Desafios para as Políticas Públicas de EPT



Novos Desafios para as Políticas Públicas de EPT

- Implantar o sistema nacional de avaliação da EPT
 - Estabelecer padrões de qualidade que associem os conhecimentos gerais e específicos
 - Estabelecer referenciais curriculares nacionais
 - Implantar gradativamente a avaliação de cursos técnicos
- Promover a oferta nacional de Itinerários formativos
 - Estimular a aprendizagem ao longo da vida via ofertas encadeadas de cursos profissionalizantes estruturados em itinerários (FIC -> Técnico -> Tecnólogo)
- Estimular a articulação entre instituições de EPT e setor produtivo
 - Estimular parcerias para solução de problemas reais (pesquisa aplicada e inovação)
 - Estimular a participação docente em projetos relacionados ao setor produtivo
 - Estimular a aprendizagem profissional por parte dos estudantes dos cursos técnicos

Novos Desafios para as Políticas Públicas de EPT

- Implantar a Certificação Profissional e o Reconhecimento de Saberes
- Expandir a educação profissional a distância
 - Ampliar a utilização de estratégias pedagógicas inovadoras que requeiram diferentes níveis de presencialidade nos cursos de EPT
 - Estimular a formação continuada de trabalhadores por meio de cursos a distância
- Promover maior integração entre a EPT e o Ensino Médio
 - Ampliar a oferta de cursos técnicos aos estudantes matriculados das escolas públicas de ensino médio (Técnico Concomitante) – Estimular parcerias entre Redes Públicas de EPT e do Sistema S e escolas públicas de Ensino Médio
- Promover a formação inicial e continuada de docentes da EPT
- Fortalecer as ações de inclusão: acesso, permanência e êxito



Obrigado!

Marcelo Machado Feres

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica

Ministério da Educação

gabinetesetec@mec.gov.br